

**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO NORTEADORES DE
TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA
CONCEIÇÃO DE RIO CASCA, MG.**

**Autores: Alexandre Mariano da Silva, Fábio de Souza Ramos, Marlete Soares de Assis,
Vitor Felipe dos Santos Souza, Walaf Douglas dos Santos Souza, Hermínio Oliveira
Medeiros, Fernanda Rodrigues Nascimento**

Protocolar procedimentos rotineiros de transfusão de sangue e hemoterapia realizados no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Rio Casca (HNSC), para minimizar a probabilidade de ocorrência de reações transfusionais nos pacientes de modo a garantir a qualidade dos procedimentos hemoterápicos ofertados pelo hospital. Metodologia: revisão bibliográfica da Portaria Nº 1.353, 13 de Junho 2011, emitida pelo Ministério da Saúde (Brasil) e que regulamenta os procedimentos hemoterápicos, a fim de redigir um protocolo para padronizar os procedimentos do hospital. Problemas de reação a transfusões oriundos de procedimentos hemoterápicos (Reação Hemolítica Aguda, Reação Febril não hemolítica, Alérgica – Urticariforme, Crise Anafilática, TRALI, Reação Hemolítica, Contaminação Bacteriana, Sobrecarga Circulatória, Alterações Metabólicas, Embolia Gasosa, Refratariedade à transfusão de plaquetas, Aloimunização, Doença do Enxerto contra o Hospedeiro e Doenças Infecciosas) devem ser tratados da seguinte forma, de maneira geral: ser interrompido imediatamente por profissional de enfermagem e o médico deve ser avisado para tomar as medidas cabíveis para o tratamento da reação, o qual consiste em procedimentos simples (como elevação do decúbito do paciente), realização de exames e uso de medicação. Observou-se a importância de padronizar procedimentos rotineiros ou não em casos de reações a transfusões de sangue, uma vez que garante a qualidade do serviço e, acima de tudo, a segurança do paciente.

Palavras-Chaves: transfusões, padrões operacionais, hospital

